



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Aprendizagem híbrida em cursos EaD: uma revisão de estudos científicos

ID do trabalho: 18943

Remi Maria Zanatta Benatti

Universidade La Salle

Orientador

Hildegard Susana Jung

Co-orientador

Palavras-chave

aprendizagem híbrida- tecnologias- ensino e aprendizagem

A aprendizagem híbrida evidencia a flexibilidade e a mistura de espaços, tempos, atividades e tecnologias, criando um processo ativo, entendendo que quanto mais autonomia o estudante encontrar no espaço de aprendizagem, maior será o seu envolvimento e participação, seguindo as orientações do educador. Segundo Mattar (2017), as metodologias ativas incentivam o protagonismo do estudante, o qual percebe maior dinamismo e participação. O objetivo da presente pesquisa, de caráter bibliográfico e abordagem qualitativa, consiste em apresentar uma revisão de estudos científicos com o descritor

¿aprendizagem híbrida¿. Foram revisados 23 estudos científicos, sendo 08 na Plataforma Capes Periódicos, 02 no repositório Capes Teses e Dissertações e 01 na plataforma Scielo. Após a leitura dos títulos e resumos, 04 trabalhos restaram aderentes e constituíram o corpus da pesquisa. Até o início dos anos 1980, a Educação a Distância era baseada no material impresso produzido e enviado aos alunos. As Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TICs) proporcionaram importantes avanços. Valente (2014) afirma que, nessa época, surgiu o blended learning, unindo o físico com o digital. Vaughan (2015) discorre sobre o aprendizado baseado em perguntas, estratégias de design e tecnologias digitais utilizadas para integrar aulas síncronas e assíncronas. Em contraponto, Andrade (2018) aponta a necessidade de maior interlocução entre os profissionais da Informática e da Educação no desenvolvimento de ambientes e sistemas que suportem a aprendizagem híbrida e adaptativa, implicando em pesquisas de caráter experimental e na reconfiguração da formação docente. Sarmiento et al (2019) refletem sobre os sistemas educacionais no Brasil que se renovam para atender padrões internacionais de qualidade, com estratégias como a educação híbrida. Os autores pesquisados abordam as diferentes possibilidades de trabalho utilizáveis em diferentes espaços de aprendizagem, destacando que ambiente e espaço dialogam com estudante, professor e demais recursos na construção do conhecimento. Conclui-se que é possível produzir e construir conhecimento em um processo de interação com o outro e com o meio, apoiado pela mediação pedagógica em espaços de educação híbrida.

Referências

ANDRADE, Jéssica Zacarias de. Aprendizagem híbrida e adaptativa: caminhos na relação educação e tecnologias. 2018. Tese (Doutorado em Educação) ¿ Programa de Pós-Graduação em Educação,



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2018. MATTAR, J. Metodologias ativas para a educação presencial, blended e a distância. São Paulo: Artesanato Educacional, 2017. SARMENTO, Thaisa Sampaio; VILLAROUCO, Vilma; SANDRO, Alex Gomes. Arranjos espaciais e especificações técnicas para ambientes de aprendizagem adequados a práticas educacionais com blended learning. Ambiente construído, Porto Alegre, v. 20, n. 1, p. 365-390, mar. 2020. VALENTE, José Armando. Blended learning e as mudanças no ensino superior: a proposta da sala de aula invertida. Educar em revista, Curitiba, v. 30, n. 4, p. 79-97, 2014.